



MOÇÃO TEMÁTICA

Pela preservação da identidade política e unidade interna do Partido Chega

O Partido CHEGA como assunção da verdadeira “Direita Conservadora” tem uma matriz política que é sintetizada na seguinte expressão: **Deus, Pátria, Família, Trabalho e liberdade**. A partir deste axioma nascem ou são geradas as ideias fundamentais, princípios ético-morais e propostas políticas do Partido CHEGA repartidas pelas seguintes áreas gerais de pensamento e ação:

- O primado da auto – responsabilidade: **Moral**.
- Sociedade aberta e instituição fechada: **Cívica**.
- De Direita, Conservador, Reformista, Liberal e Nacionalista: **Política**.
- Poderes Públicos e Prosperidade Coletiva: **Económica**.
- Família e Natalidade - Valorização Social e Ensino - Cultura, Ambiente e Mundo Rural – Justiça - Segurança e Defesa - Migrações e Nacionalidade Portuguesa - Comunidades Portuguesas: **Sociedade**.

Devemos ainda considerar os seguintes desafios:

- Que vivemos numa sociedade mergulhada no relativismo moral, político e social;
- Que não existem convicções perenes, duradouras e fundamentais;
- Que a moldura social e política é marcada pela instabilidade, agitação e subjetivismo individual e perda de identidades;



Assim propomos:

- Que o Partido CHEGA pugne, apesar das pressões internas e externas, por manter a sua identidade política, essência ideológica ou corpo de doutrina política fundamental, sem a qual é impossível manter os seus projetos e combates políticos.
- Que o Partido CHEGA, através e nos seus órgãos diretivos nacionais e regionais procure por todos os meios à sua disposição, manter a sua unidade interna, num espírito de cooperação, ação conjunta e estratégias e objetivos políticos comuns.
- Que o Partido CHEGA incentive e fomente a formação política, cultural e intelectual de quadros, capazes de ocupar cargos públicos no contexto dos desafios eleitorais – eleições para o Parlamento Europeu, Eleições Legislativas, Autárquicas e mesmo na Formação de um eventual governo de Direita.

Conclusão:

Todos estes desafios, responsabilidades e exigências estão nas mãos dos militantes e simpatizantes do Partido. Sobretudo, estão nas mãos dos líderes e dirigentes, nacionais, distritais e concelhios. Cabe a cada um exercitar na sua atividade política em prol do Partido, o primado ético - moral da auto – responsabilidade.

Paulo Renato Fernandes Garrochinho
Militante nº 31100